

Problem D

Derivadas parciais de expressões regulares para o calculo de equivalência

O objectivo deste problema é a implementação de um algoritmo, baseado sobre as derivadas parciais de expressões regulares, que permite determinar se duas expressões regulares são equivalentes (ou não).

Problem

A sua tarefa é, dadas duas expressões regulares, aplicar o algoritmo de verificação de equivalência apresentado no documento seguinte:

Nelma Moreira, David Pereira, Simão Melo de Sousa. Deciding Regular Expressions (In-)Equivalence in Coq. In Relational and Algebraic Methods in Computer Science - RAMICS 2012: 98-113

Este artigo encontra-se disponível nos links seguintes: <http://www.liacc.up.pt/kat/pdcoq/> e <http://www.liacc.up.pt/kat/pdcoq/decide.pdf>

O algoritmo por implementar, um processo de decisão para o cálculo directo de equivalência de expressões regulares, encontra-se na página 5 do artigo previamente citado.

Considere para esse efeito os tipos de dados OCaml seguintes para representar as expressões regulares:

```
type expreg = (* Sintaxe no INPUT *)
  V (* o símbolo $ *)
  | E (* o símbolo % *)
  | C of char (* uma letra entre a-z A-Z *)
  | U of expreg * expreg (* (r + s) *)
  | P of expreg * expreg (* r.s *)
  | S of expreg (* r* *)
```

Input

A sintaxe das duas expressões regulares segue a gramática seguinte:

```
RegExp ::= $ | % | Char | (RegExp + RegExp) | (RegExp . RegExp) | (Formula)*
```

em que *Char* representa o alfabeto (aqui, um subconjunto do tipo `char`, o conjunto das letras possíveis).

O processo de leitura de tais expressões dado no ficheiro `leitura_regexp.ml` que usa os módulos `Str`, `Stream` e `Genlex` do OCaml para realizar a análise léxica e sintáctica da entrada.

Assim sendo, o input é organizado da seguinte forma:

Primeira linha: uma string contendo a expressão regular *r* no formato anteriormente apresentado;

Segunda linha: uma string contendo a expressão regular *s* no formato anteriormente apresentado;

Output

Uma linha com a string “YES” se *r* é equivalente a *s*, “NO” senão.

Constraints

Não há restrições assinaláveis.

Sample Input

```
(a.((a + b)*.(b.a)))  
((a.b)* + ((b.a)* + ((a)* + (b)*)))
```

Sample Output

NO